

• Política

GAZETA MERCANTIL

LEGISLATIVO

6 AGO 1990

Renegociação da dívida externa será tema de debate no Senado Federal

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

A dívida externa brasileira será um dos principais temas do Congresso Nacional, a partir da próxima terça-feira. Durante três dias, o auditório Petrônio Portella, do Senado, será palco de um amplo debate sobre a renegociação da dívida externa. Participarão vários senadores, quatro ex-ministros da Fazenda, representantes dos principais credores internacionais e o negociador da dívida brasileira, Jório Dauster.

O objetivo do seminário, segundo seus organizadores, é prover o Senado de elementos para que ele possa desempenhar seu papel constitucional de autorizar e tratar de questões relacionadas com operações de crédito externo. É também o de propiciar o surgimento de alternativas viáveis para equacionar o problema, principalmente neste momento em que o Brasil se prepara para renegociar a dívida.

A sessão de abertura será presidida pelo senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ) e contará com a presença da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. O seminário englobará quatro mesas-redondas. A primeira delas, já na terça-feira, mostrará a visão que o Legislativo tem da renegociação. As exposições serão feitas pelos líderes do PDS,

Roberto Campos (MT); do PSDB, Fernando Henrique Cardoso (SP); do PMDB, Ronan Tito (MG); do PSB, Jamil Haddad; e do PFL, Marco Maciel. Também o senador americano Paul Sarbanes, do Partido Democrata, falará sobre o assunto.

Na quarta-feira pela manhã, o tema será "O processo de endividamento". Quatro ex-ministros falarão sobre a questão. São eles: Delfim Netto, Mário Henrique Simonsen, João Sayad e Luiz Carlos Bresser Pereira. O quinto orador será o professor Luis Fernando Victor, da Universidade de Brasília. À tarde, uma nova mesa-redonda abordará o tema "Renegociação: a experiência internacional". Falarão o professor Paulo Nogueira Batista Júnior, ex-assessor no Ministério da Fazenda, representantes dos governos do México e da Venezuela, e o professor Werner Bear, da Universidade de Illinois, EUA.

A discussão em torno das perspectivas de renegociação encerrará o seminário, na quinta-feira. Participarão os presidentes do Banco Central, Ibrahim Eris; do Citicorp, John Reed; do Banco de Tóquio, Eiichi Matsumoto; e o embaixador Jório Dauster. A coordenação desta mesa-redonda ficará a cargo do senador Severo Gomes, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.